



Gerenciamento clínico de enfermagem aos pacientes com síndrome gripal: uma revisão integrativa da literatura.

Laura Dayane Gois Bispo¹, Anderson Menezes Santana², Maycon Santana Santos³, Karenine Maria Holanda Cavalcante⁴

Revisão Integrativa da Literatura

RESUMO

Objetivo: caracterizar como ocorre o gerenciamento clínico de enfermagem para os casos de síndrome gripal. **Método:** revisão integrativa, realizada de janeiro a junho de 2022, embasada na pergunta norteadora “*como ocorre o gerenciamento clínico da enfermagem em relação aos casos de síndrome gripal?*”. Foram analisadas as bases de dados MEDLINE, BVS, CINAHL e SCOPUS, através dos descritores controlados: gerenciamento clínico, diagnóstico, terapêutica, influenza, COVID-19, sars-cov-2 e enfermagem, com busca operacionalizada por meio dos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos os artigos publicados nos cinco últimos anos, excluindo os estudos secundários e a literatura cinzenta. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel, 2019. **Resultados:** Quinze estudos foram elegíveis, com a exposição de atividades assistenciais e gerenciais. Assistencialmente, as atividades virtuais consistiam na consulta de enfermagem e acompanhamento de gravidade remota, além da assistência voltada à hipertermia, padrão respiratório ineficaz, troca de gases prejudicada, dor aguda e fadiga. Gerencialmente, a estratificação de risco e o acompanhamento dos grupos vulneráveis foram enfatizados. **Conclusão:** o gerenciamento clínico virtual ocorre a nível assistencial e gerencial, de maneira a otimizar o fluxo das instituições de saúde e a morbimortalidade mundial.

Palavras-chave: Consulta remota; Enfermagem; Gripe humana; Saúde pública.

Clinical nursing management of patients with flu syndrome: an integrative literature review.

ABSTRACT

Objective: to characterize how clinical nursing management occurs for cases of flu syndrome.. **Method:** integrative review, carried out from January to June 2022, based on the guiding question “how is the clinical management of nursing in relation to cases of flu syndrome?”. The MEDLINE, BVS, CINAHL AND SCOPUS databases were analyzed, using the controlled descriptors: clinical management, diagnosis, therapy, influenza, COVID-19, sars-cov-2 and nursing, with a search operationalized using the Boolean operators AND and OR. Articles published in the last five years were included, excluding secondary studies and gray literature. Data were tabulated in Microsoft Excel, 2019. **Results:** Fifteen studies were eligible, with the exposure of care and management activities. In terms of assistance, the virtual activities consisted of nursing consultations and monitoring of remote severity, in addition to assistance focused on hyperthermia, ineffective breathing pattern, impaired gas exchange, acute pain and fatigue. Managerially, risk stratification and monitoring of vulnerable groups were emphasized. **Conclusion:** virtual clinical management occurs at the care and management level, in order to optimize the flow of health institutions and global morbidity and mortality.

Keywords: Remote consultation; Nursing; Human flu; High fidelity; Public health.

Instituição afiliada – ¹ Enfermeira pela Universidade Federal de Sergipe (Lagarto/SE). ² Enfermeiro pela Universidade Federal de Sergipe (Lagarto/SE). ³ Acadêmico em enfermagem da Universidade Federal de Sergipe (São Cristóvão/SE). ⁴ Docente efetiva da Universidade Federal de Sergipe (Lagarto/SE).

Dados da publicação: Artigo recebido em 29 de Julho e publicado em 06 de Setembro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p1487-1502>

Autor correspondente: Laura Dayane Gois Bispo lauradayane2010@hotmail.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

INTRODUÇÃO

Define-se como Síndrome Gripal (SG) o indivíduo com o quadro de febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos seguintes sintomas: cefaleia, mialgia ou artralgia, na ausência de outro diagnóstico específico.

⁽¹⁾ Tal patologia pode ser causada por distintos vírus, tais como a influenza, rinovírus, adenovírus, SARS-CoV-2 e afins. ⁽²⁾ Mediante o caráter de mutações frequentes típicas das doenças virais, esta patologia possui incidência relevante, com alto custo para a saúde pública. ⁽³⁾

Araújo e colaboradores ⁽³⁾, por exemplo, afirmam que os custos anuais com SG no Brasil é de R\$5.622.438.761,00. Destaca-se a probabilidade de prevenção do agravamento do quadro clínico, através do suporte domiciliar, visto que as SG, de modo geral, se enquadram em casos de baixo e médio risco. ⁽⁴⁾ O Departamento de Informática do Sistema único de Saúde (DATASUS), por exemplo, afirma que apenas 23,2% dos pacientes evoluem para a Síndrome da Angústia Respiratória Grave (SRAG) devido às SGs. ⁽⁵⁾

A enfermagem possui a estratificação de risco como atividade de rotina nas instituições de saúde. A superlotação dos serviços de saúde é algo rotineiro nos setores de triagem, a nível da realidade pública, de modo a aumentar o tempo e a qualidade do atendimento. ⁽⁶⁾ Ressalta-se a teleconsulta como uma estratégia de otimização de fluxo das instituições, através do acompanhamento virtual dos pacientes de baixo e médio risco, além de definir as admissões hospitalares, conforme a gravidade do quadro clínico. ⁽⁷⁾ Experiências de suporte virtual em casos de SG por covid-19 foram benéficas pelos enfermeiros, nas quais observou-se a diminuição de idas desnecessárias às urgências, otimização do fluxo, melhoria da qualidade assistencial e resolutividade do cuidado. ⁽⁶⁾

Ao considerar o gerenciamento clínico como atividades gerenciais e assistenciais de enfermagem e mediante a importância desta temática para o manejo da SG, este estudo teve o objetivo de caracterizar como ocorre o gerenciamento clínico de enfermagem para os casos de SG. Esta pesquisa possui a relevância para o embasamento da enfermagem e gestão da saúde brasileira, de modo a proporcionar estratégias para a melhoria da qualidade assistencial em saúde.

MÉTODO

Tipo do estudo

Trata-se de uma revisão integrativa, constituída das etapas: identificação da questão norteadora; estabelecimento de critérios de inclusão e de exclusão; categorização dos artigos (extração, organização e sumarização das informações); avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão, conforme sugerido pelo estudo de Mendes e colaboradores.⁽⁸⁾

Critérios de inclusão e exclusão

Através da estratégia PPC (População, conceito e contexto), foi elaborada a seguinte pergunta norteadora: *como ocorre o gerenciamento clínico da enfermagem em relação aos casos de síndrome gripal?* Foram incluídos os estudos publicados nos últimos 05 anos, mediante o alto caráter mutável dos vírus e foram excluídos os estudos secundários e a literatura cinzenta.

Coleta de dados

A revisão foi realizada através do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e SCOPUS, de janeiro a dezembro de 2022, por meio dos descritores controlados, acompanhados dos operadores booleanos AND e OR, com estratégia de busca adaptada às particularidades de cada base de dados (quadro 01).

Quadro 01 - Estratégia de busca nas bases de dados. Lagarto (SE),2023.

Base de dados	Estratégia de Busca
MEDLINE	<i>(Disease Management) OR (diagnosis) OR (therapeutics) AND (Influenza, Human) OR (COVID-19) OR (sars-cov-2) AND (Nursing).</i>
BVS	<i>(gerenciamento clínico) OR (diagnóstico) OR (terapêutica) AND (influenza) OR (COVID-19) OR (sars-cov-2) AND (enfermagem).</i>
CINAHL	<i>(Disease Management) OR (diagnosis) OR (therapeutics) AND (Influenza, Human) OR (COVID-19) OR (sars-cov-2) AND (Nursing).</i>

SCOPUS	<i>(Disease Management) OR (diagnosis) OR (therapeutics) AND (Influenza, Human) OR (COVID-19) OR (sars-cov-2) AND (Nursing).</i>
---------------	--

Fonte: Autoria Própria (2023).

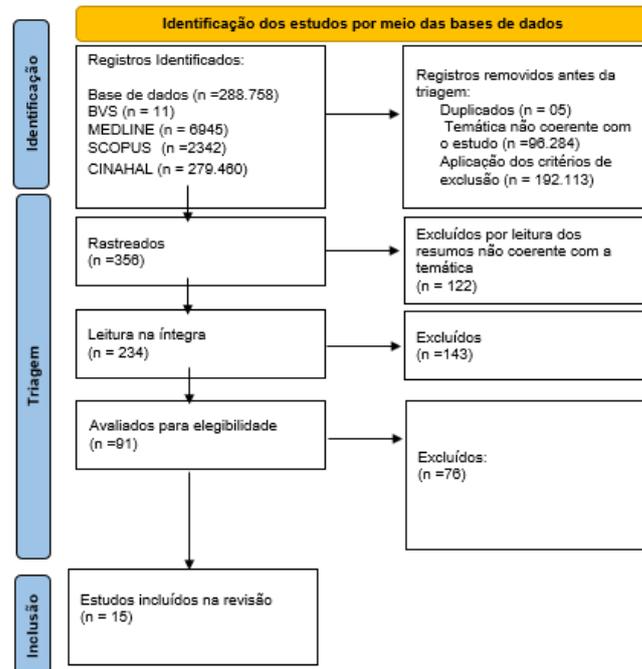
Análise dos dados

Inicialmente, foram encontrados 6945 artigos na MEDLINE, 2342 no SCOPUS, 11 na BVS e 279.460 na CINAHL, resultando em 288.758 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se 91 artigos, os quais foram lidos e analisados na íntegra. Após a identificação, os artigos foram submetidos a um processo de triagem, por meio de análise da temática abordada, que incluía leitura do título, resumo e análise segundo critérios de inclusão e exclusão. Nesse processo, os artigos duplicados entre bases de dados e aqueles repetidos entre os selecionados foram identificados e excluídos.

A análise procedeu com a caracterização bibliométrica, realizada no Microsoft Excel, versão 2019. Os artigos foram classificados em verde- artigos aceitos, amarelos- artigos para releitura e vermelho-artigos excluídos. Foi feita uma maior extração de dados dos artigos em verde. Para a extração dos dados, foi utilizado um instrumento elaborado pelos pesquisadores, contendo: autoria, ano, país, objetivo, método, resultados e conclusões.

Foi realizada uma avaliação crítica dos estudos selecionados, a saber: qual é a questão da pesquisa; qual é a base para a questão da pesquisa; por que a questão é importante; se o método do estudo está adequado; o que a questão da pesquisa responde; nível de similaridade das características e limitações de cada aplicativo e afins. Para assegurar a qualidade metodológica, dois revisores atuaram de forma independente. As divergências na amostra foram resolvidas por intermédio de um terceiro revisor, de forma a diminuir o risco de vieses, o que resultou em 15 artigos. Utilizou-se como guia o instrumento *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* (PRISMA) para auxiliar no processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos ⁽⁹⁾, conforme representado na Figura 01.

Figura 01- Seleção dos estudos incluídos



Fonte: Autoria própria (2023).

A análise do nível de evidência seguiu as recomendações de Melnky e colaboradores (2011): **nível I**- evidências oriundas de revisão sistemática ou metanálise de todos os ensaios clínicos relevantes randomizados, controlados ou provenientes de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; **nível II**- evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; **nível III**- evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização; **nível IV**- evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; **nível V**- evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; **nível VI**- evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; **nível VII**- evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas⁽¹⁰⁾.

Este estudo é um recorte metodológico da monografia de bacharelado em enfermagem, realizada na Universidade Federal de Sergipe.

RESULTADOS

Foram selecionados 15 estudos para esta revisão integrativa (Figura 01), seis provenientes da Europa (40%), quatro da Ásia (27%), três da América do Sul (20%), um da América do



Norte (07%) e um da África (07%). Desses, seis foram publicados em 2021 (40%), cinco em 2022 (33%) e quatro em 2020 (27%).

Quanto ao método de estudo, cinco foram qualitativos (33%), seis transversais (40%) e três do tipo coorte retrospectiva (20%). Quanto ao nível de evidência, dois eram nível IV (13%) e 13 nível VI (87%).

O gerenciamento clínico dos estudos se relacionava à síndrome gripal por Covid-19 (100%). Quanto à abordagem assistencial em saúde, os problemas de enfermagem identificados foram: condição transmissível/infecciosa (febre, anosmia), respiração (dispneia, tosse), circulação (edema), algias (mialgia, odinofagia, artralgia, cefaleia, dor nas tonsilas palatinas), gastrointestinais/nutricionais (inapetência, êmese, desidratação, diarreia), cuidados pessoais e vício em substâncias (tabagismo e problemas pulmonares, por exemplo).

Após a identificação dos problemas, os títulos diagnósticos mais elencados foram: hipertermia, padrão respiratório ineficaz, troca de gases prejudicada, dor aguda e fadiga. Os resultados esperados elencados eram relacionados à normalização da temperatura, conforto e padrão respiratório normal e à melhora nas trocas gasosas.

As intervenções de enfermagem foram assistenciais (controle hemodinâmico, exame físico respiratório, administração de medicações, manejo não farmacológico da dor, controle da temperatura, repouso e hidratação oral), profiláticas (etiqueta da tosse e isolamento social), além das biopsicossociais (avaliação do estilo de vida, consulta de saúde mental, educação em saúde, melhoria do suporte social e cuidado espiritual), além de estratégias para a manutenção da atenção e qualidade dos serviços, como os cuidados com a segurança do paciente e o ensino da participação ativa do paciente no processo de saúde-doença.

No que concerne às atividades gerenciais, a criação de fluxos e diretrizes locais para o manejo clínico da síndrome gripal foram os mais utilizados. A enfermagem realizou a estratificação de risco para a Covid-19, serviços de gerenciamento aos grupos vulneráveis, implementação de cuidados de enfermagem a nível familiar, além da educação sobre a prevenção da Covid-19. A inserção dos agentes comunitários de saúde (ACS) na identificação da gravidade da Covid-19 foi utilizada e recomendada, de modo a otimizar o fluxo e atenção em saúde.

Ademais, três estudos (20%) mencionaram o gerenciamento clínico virtual, por meio da teleconsulta, como estratégia de suprimento assistencial e informativo aos pacientes com SG, o que reduziu a internação hospitalar em 42%, dentro de 30 dias, após um teste Covid-19 positivo. Após a utilização da teleconsulta, 80,5% dos casos foram resolvidos domiciliarmente, o que



reduziu a superlotação hospitalar e facilitou o fluxo nas instituições de saúde pública.

A enfermagem também atuou com intervenções laborais, a partir da capacitação da equipe para o manejo das síndromes gripais, por meio do fornecimento de dados epidemiológicos, treinamento de simulação, apoio emocional e cuidados aos profissionais. Tais resultados estão sumarizados no Quadro 02.

Quadro 02- Síntese dos artigos selecionados. Lagarto (SE), 2023.

Autor/Ano/ País	Título	Objetivo	Método/Nível de evidência	Resultados
Akbar e colaboradores/ 2022/ Indonésia. (11)	<i>The roles of community health nurses in managing Covid-19 in Indonesia: a qualitative study.</i>	Explorar os papéis dos enfermeiros de saúde comunitária (CHNs) na gestão do covid-19 Na Indonésia.	Estudo qualitativo / Nível VI.	- As funções dos enfermeiros eram relacionadas à prestação de serviços integrais por CHNs, utilização da tecnologia para suprir as necessidades de informação; implementação dos cuidados de enfermagem à família, estratificação de risco da região contaminada, além da prevenção e gestão do covid-19.
Ardic e Duran/ 2021/ Turquia. (12)	<i>Nursing care management based on the Omaha system for hospitalized patients diagnosed with COVID-19: An electronic medical record study.</i>	Identificar as características clínicas dos pacientes diagnosticados com covid-19 e os problemas de enfermagem existentes com base no Sistema Omaha e estabelecer um plano abrangente de gerenciamento de cuidados de enfermagem.	Relato de Caso/ Nível VI.	- Os problemas mais comuns dos pacientes foram condição transmissível/infecciosa, respiração, circulação, dor, nutrição, cuidados pessoais e uso de substâncias, respectivamente. -o Sistema Omaha forneceu diretrizes eficazes para diagnosticar os problemas, planejar e implementar intervenções adequadas para os pacientes com covid-19.
Blondal e colaboradores/ 2022/	<i>Confronting the Unknown— Nursing</i>	Descrever a vigilância de enfermagem de	Estudo qualitativo / Nível VI.	- A vigilância em saúde por meio da teleconsulta

<p>Islândia. (13)</p>	<p><i>Surveillance of Patients Infected with COVID-19 Through Remote Phone Calls and in an Onsite Urgent Clinic.</i></p>	<p>pacientes infectados com COVID-19 por meio de chamadas remotas em um pronto-atendimento local de um ambulatório hospitalar e descrever a experiência dos enfermeiros na prestação de cuidados durante a primeira onda da pandemia.</p>		<p>proporcionou o cuidado holístico na pandemia;</p>
<p>Brito e colaboradores/ 2022/ Espanha.⁽¹⁴⁾</p>	<p><i>Use of the Nursing Outcome Classification (NOC) to measure perceived knowledge about the control of SARS-CoV-2 infection: The impact of a training program in primary.</i></p>	<p>Analisar o impacto de uma intervenção de treinamento online em profissionais de saúde primária, elaborado por enfermeiros, avaliando o conhecimento percebido sobre prevenção e controle da infecção por SARS-CoV-2 usando o resultado NOC.</p>	<p>Estudo transversal / Nível VI.</p>	<p>- O treinamento demonstrou diferenças significativas comparando-se o pré e pós treinamento, mostrando a eficácia de uma intervenção de treinamento online liderada e projetada por enfermeiros no que concerne à prevenção da covid-19.</p>
<p>Gahledar e colaboradores/ 2020/ Irã. ⁽¹⁵⁾</p>	<p>Explorando a percepção dos enfermeiros sobre as necessidades de cuidado de pacientes com covid-19: um estudo qualitativo.</p>	<p>Explorar a percepção dos enfermeiros sobre as necessidades de cuidados de pacientes com covid-19.</p>	<p>Estudo qualitativo / Nível VI.</p>	<p>-Elencaram-se os cuidados aos pacientes com Covid-19 em seis necessidades: consulta de saúde mental, melhoria da qualidade dos serviços, atualização das informações, melhoria do suporte social, cuidado espiritual e bem-estar social.</p>



Gomes e colaboradores/ 2021/ Brasil. ⁽¹⁶⁾	Diagnósticos/ resultados e intervenções de enfermagem para pacientes com covid-19: um estudo documental retrospectivo.	Elaborar Diagnósticos/ Resultados e Intervenções de Enfermagem utilizando a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem em pacientes com infecção por coronavírus.	Estudo transversal / Nível VI.	- Doze diagnósticos/ Resultados de Enfermagem (Dispneia, Febre, Tosse, Dor Muscular, Dor de Cabeça, Diarréia, Olfato Prejudicado, Paladar Prejudicado, Falta de Apetite, Deglutição Prejudicada, Dor Torácica e Vômito) e 36 Intervenções de Enfermagem, como controle da temperatura, hidratação, etiqueta da tosse, controle hemodinâmico, exame físico respiratório, administração de medicações, manejo não farmacológico da dor, avaliação do estilo de vida, repouso e afins foram identificados.
Hu e colaboradores/2021/ China. ⁽¹⁷⁾	<i>Experiences of nurses in the care of patients with COVID-19 in the ICU of Wuhan: a descriptive phenomenological research.</i>	Examinar as experiências de enfermeiros no cuidado de pacientes com COVID-19 e compreender melhor suas experiências cotidianas de gerenciamento de pacientes.	Estudo qualitativo / Nível VI.	- Fornecer informações sobre a doença, treinamento de simulação, apoio emocional e cuidados de acompanhamento são necessárias para ajudar os enfermeiros a gerenciar pacientes com covid-19.

<p>Iddrisu e colaboradores/ 2021/ Ghana. ⁽¹⁸⁾</p>	<p><i>Perspectives of nurses on preparedness for combating COVID-19 crisis in Ghana: A qualitative inquiry.</i></p>	<p>Explorar e descrever as perspectivas dos enfermeiros sobre a preparação para combater o COVID 19 em Ghana.</p>	<p>Estudo transversal / Nível VI.</p>	<p>- O bom sistema de gerenciamento de contingência, conforme os enfermeiros, foi capaz de mobilizar efetivamente toda a mão de obra disponível, capacitar e treinar o pessoal em um curto período de tempo, fornecer apoio logístico confiável para a utilização dos equipamentos de proteção na linha de frente, motivar os enfermeiros, além de reduzir os custos hospitalares.</p>
<p>Korycinski e colaboradores/ 2022/ Estados Unidos. ⁽¹⁹⁾</p>	<p><i>Effectiveness of a telephone-based nursing intervention to reduce hospital utilization by COVID-19 patients.</i></p>	<p>Determinar a eficácia de um programa de monitoramento e gerenciamento remoto de Covid-19 na redução da hospitalização.</p>	<p>Coorte/ Nível IV.</p>	<p>- A teleconsulta de enfermagem reduziu a utilização hospitalar em 42%, dentro de 30 dias, após um teste Covid-19 positivo.</p>
<p>Leonardsen e colaboradores/ 2022/ Noruega. ⁽²⁰⁾</p>	<p><i>Nursing perspectives and strategies in patients with respiratory failure.</i></p>	<p>Explorar as perspectivas e estratégias de enfermagem de enfermeiros em doentes com insuficiência respiratória.</p>	<p>Estudo qualitativo / Nível VI.</p>	<p>- As perspectivas dos participantes enquadraram-se em dois temas principais: "competência do enfermeiro" e "a arte de equilibrar", englobando ações as quais proporcionem a segurança e participação do paciente.</p>
<p>Lima e colaboradores/ 2021/ Brasil. ⁽²¹⁾</p>	<p>Processo de Enfermagem aos pacientes com manifestações</p>	<p>Discutir o processo de Enfermagem frente aos aspectos</p>	<p>Estudo qualitativo / Nível VI.</p>	<p>- Os principais diagnósticos são: hipertermia, padrão</p>



	respiratórias de Covid-19.	clínicos respiratórios de paciente com covid-19.		respiratório ineficaz e troca gasosa prejudicada. É importante ressaltar que, para tanto, são necessárias as intervenções de enfermagem, que terão como resultado esperado a normalização da temperatura, conforto e padrão respiratório normal e a melhora nas trocas gasosas.
Paganini e colaboradores/ 2020/ Itália. (22)	<i>Implementation of a nurse-led alternate care site for the management of the surge of patients with Covid-19 in an Italian emergency department.</i>	Descrever os resultados de pacientes tratados em um lugar alternativo liderado por enfermeiros.	Coorte/ Nível IV.	- Dos 487 pacientes, 80,5% não agravaram mediante os cuidados domiciliares; - Os ACS, liderados por enfermeiro, ajudaram a gerenciar a proporção relevante dos pacientes dos recursos de emergência sem resultados clínicos negativos, o que mostrou o grande potencial do ACS em surtos de doenças infecciosas.
Santos/2020/ Brasil. (23)	Gestão de um serviço ambulatorial universitário: enfermagem no enfrentamento da pandemia de Covid-19.	Descrever a implantação e gestão de um serviço de enfermagem reestruturado para o enfrentamento	Estudo transversal / Nível VI.	- Foi realizado o dimensionamento de recursos humanos para enfermagem; estabelecimento de fluxos para o atendimento aos



		da pandemia de Covid-19.		usuários da unidade e para testagem de sars-cov-2; formação profissional em práticas de prevenção e capacitação para os profissionais da saúde.
Wu e colaboradores/ 2020/ China. ⁽²⁴⁾	<i>Contingency nursing management in designated hospitals during Covid-19 outbreak.</i>	Resumir o papel da gerência de enfermagem na transformação de um hospital geral em um hospital designado para tratamento de pacientes com Covid-19.	Estudo transversal / Nível VI.	- Ao invés de internar os pacientes não graves, o hospital maximizou o espaço para que os pacientes com infecção por Covid-19 busquem tratamento centralmente e reduzam o fluxo de pacientes no hospital, o que reduziu o consumo de recursos e custos hospitalares.

Houve uma ênfase na publicação da assistência de enfermagem focada em síndromes gripais por Covid-19, publicadas no Brasil e China, em 2020, devido ao período pandêmico. ⁽¹⁴⁾ As atividades de enfermagem serão discutidas em: atividades assistenciais e gerenciais.

Atividades assistenciais

Os sintomas prevalentes, já analisados na literatura, foram a febre, anosmia, odinofagia, dispneia, tosse, algias, além dos sintomas gastrointestinais. ⁽¹⁾ A estratificação de risco para gravidade da covid-19 consiste na análise da hipotensão, saturação <95%, dispneia e/ou exacerbação da patologia de base, o que deve ser acompanhado por enfermeiro ou médico. ⁽¹⁾ Destaca-se o papel resolutivo da Atenção Primária (AP) para

estes sintomas, de forma a evitar a superlotação hospitalar, além da aquisição de patologias intrahospitalares. Sarti e colaboradores⁽²⁵⁾ afirmam que 80% dos casos de SG eram passíveis de resolução na AP, o que fomenta a elaboração de estratégias para a ampliação do acesso e resolutividade, conforme preconiza o SUS.

Os diagnósticos de enfermagem da NANDA *International* (NANDA-I) mais prevalentes foram: hipertermia, padrão respiratório ineficaz, troca de gases prejudicada, dor aguda e fadiga. Conforme o conceito de síndrome gripal, a hipertermia, dor aguda e um diagnóstico de enfermagem relacionado ao sintoma de tosse são necessários, todos vistos nesta revisão. Dantas e colaboradores⁽²⁶⁾ acrescentam os diagnósticos de proteção ineficaz, risco de desequilíbrio eletrolítico, volume de líquidos excessivo, diarreia, débito cardíaco diminuído, ventilação espontânea prejudicada e náusea, com características definidoras encontradas neste estudo.

Embora, no presente estudo, predominou a linguagem diagnóstica da NANDA-I para o processo de enfermagem, devido à maior utilização, os autores supracitados também mencionaram os diagnósticos da CIPE, tais como a dor muscular, musculoesquelética e no peito; presença de dispneia, corrimento nasal, edema em pernas, febre, hipertermia, tosse, vômito e diarreia, não vistos neste estudo. Algumas instituições de saúde, tais como na AP, utilizam o sistema de diagnósticos da CIPE, o que convém o treinamento prévio dos acadêmicos sobre a construção do processo de enfermagem associado à esta taxonomia.⁽²⁷⁾

Os resultados esperados elencados eram relacionados à normalização da temperatura, conforto e padrão respiratório normal e a melhora nas trocas gasosas. Observou-se uma incipiência na descrição dos resultados dos estudos selecionados. Gomes e colaboradores⁽¹⁶⁾ acrescentam os resultados controle da dor, da diarreia, da anosmia, da odinofagia e da êmese como metas de enfermagem, não vistas nesta revisão, os quais complementam o conceito de síndrome gripal por Covid-19.

Quanto às intervenções de enfermagem, nota-se uma incipiência na divisão entre intervenções (ações globais) e atividades de enfermagem (metas específicas para a aquisição de uma ação), tanto nos resultados deste estudo, como a literatura vigente.⁽²⁸⁾ Porém, houve uma coerência com a resolução dos sintomas da SG, como o controle hemodinâmico, exame físico respiratório, administração de medicações, manejo não farmacológico da dor, controle da temperatura, repouso e hidratação oral, além das medidas profiláticas (etiqueta da tosse, isolamento social) e das biopsicossociais

(avaliação do estilo de vida, consulta de saúde mental, educação em saúde, melhoria do suporte social e cuidado espiritual), concernentes com a literatura. É válido ressaltar, conforme citado, que a enfermagem consegue realizar o cuidado holístico, de forma a prevenir, fomentar a cura e garantir a qualidade de vida do paciente e família.

Cabe destacar que a aplicação do processo de enfermagem aos pacientes com SG foi coerente com os metaparadigmas da enfermagem (pessoa, ambiente, saúde e enfermagem). Os estudos escolheram a teoria de adaptação de Callista Roy ou das necessidades humanas básicas, de Wanda Aguiar Horta, o que é concernente com a literatura. ⁽²⁹⁾ Fomenta-se a educação continuada sobre as teorias, de maneira a promover um suporte para o exercer holístico destes metaparadigmas.

Atividades gerenciais

Na perspectiva gerencial, destaca-se o papel da enfermagem na estratificação de risco, presencial ou por meio da teleconsulta; criação de fluxogramas e diretrizes; vigilância em saúde (dados epidemiológicos), gerenciamento dos grupos vulneráveis; educação/capacitação em saúde, todos já previstos em literatura a maioria passível de ser realizado virtualmente, o que confere segurança ao profissional de saúde.

Blondal e colaboradores ⁽¹³⁾ mencionam a teleconsulta como estratégia de suprimento assistencial, informativo e de estratificação de risco, o que reduz a internação hospitalar em 42%, dentro de 30 dias, após um teste Covid-19 positivo. Ademais, Korycinski e colaboradores ⁽¹⁹⁾ afirmam que, após a utilização da teleconsulta, 80,5% dos casos foram resolvidos domiciliarmente, o que reduziu a superlotação hospitalar. Destaca-se a redução dos custos empresariais, tais como o de energia elétrica, indenizações com acidentes de trabalhos, alimentação dos pacientes em observação e afins, o que é benéfico para a saúde pública.

A estratificação de risco também foi mencionada com auxílio dos agentes comunitários de saúde, em um estudo. Rodrigues e colaboradores ⁽¹⁹⁾ realizaram um estudo na AP brasileira, em que a teleconsulta, liderada pelos ACS, fez com que a admissão na AP em consultas médicas e de enfermagem recebessem uma demanda mais qualificada, o que otimizou o fluxo do serviço assistencial nas Unidades Básicas de Saúde.

A teleconsulta, conforme vista neste estudo, provoca a redução na superlotação, de maneira que, além de otimizar o fluxo em saúde, reduz as patologias concernentes à internação hospitalar, tais como a pneumonia hospitalar, infecções do trato urinário, problemas cognitivos e afins. ⁽⁶⁾

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O gerenciamento clínico de enfermagem em relação aos casos de SG consiste em atividades assistenciais, tais como a consulta de enfermagem, e atividades gerenciais, como a aplicação de fluxogramas e a estratificação de risco.

Assistencialmente, os principais diagnósticos de enfermagem da NANDA-I foram hipertermia, padrão respiratório ineficaz, troca de gases prejudicada, dor aguda e fadiga. Os resultados foram relacionados à normalização da temperatura, conforto e a melhora das trocas gasosas, com intervenções relacionadas ao controle hemodinâmico, exame físico respiratório, administração de medicações, manejo não farmacológico da dor, controle da temperatura, repouso e hidratação oral, além das medidas profiláticas e biopsicossociais.

Gerencialmente, a orientação da admissão hospitalar apenas para os casos graves; a criação, capacitação e operacionalização de fluxogramas para o manejo da SG, a vigilância em saúde, além do gerenciamento dos grupos vulneráveis foram atividades realizadas por meio da teleconsulta, principalmente no período pandêmico

Este estudo contribui para o embasamento teórico na patologia com incidência elevada e que causa superlotação dos ambientes de saúde: a síndrome gripal, de forma a propor aos profissionais novas perspectivas para o acompanhamento e estratificação de risco dos pacientes, otimizando o fluxo em saúde pública.

Destaca-se que esta revisão possui algumas limitações. A presença da pandemia da covid-19 fez com que as SG fossem apenas por covid-19, o que limita a discussão sobre a clínica da SG por influenza A. A necessidade de publicações rápidas de estudos na pandemia provocou uma diminuição da qualidade metodológica, bem como uma diminuição nos níveis de evidência, o que pode comprometer a análise desta revisão. Todavia, notou-se uma concordância entre os artigos, o que é positivo para a análise das síndromes gripais.

Sugere-se a construção de estudos randomizados, os quais avaliem o impacto da utilização da teleconsulta ao invés da estratificação de risco no pronto socorro, a fim de avaliar os impactos assistenciais, gerenciais e epidemiológicos associados à SG.

REFERÊNCIAS

1. Brasil, MS. Protocolo de manejo clínico para o novo Coronavirus. Brasília, DF, 2020.
2. Santos AST. Tecnologia educativa sobre cuidados domiciliares com o recém-nascido de baixo risco. *Rev enferm UERJ*. 2020;28:01-08.
3. Araújo R, Watanabe SF, Boiron R, Pereira ACPR, Asano E. Impacto econômico da infecção por Influenza no Brasil: uma análise sob a perspectiva dos sistemas de saúde e da sociedade em 2019. *J Bras Econ Saúde*. 2021;13(03):300-309.
4. Oliveira FBM, Santos MBL, Santos CJA, Santos MS, Cunha HGSS, Silva LLL *et al*. Teleconsulta de Enfermagem: desenvolvimento de plat. aforma para atendimento de casos de COVID-19. *Arquivos de ciência da saúde da UNIPAR*. 2023;27(2):931-947.
5. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Morbidade hospitalar do SUS por influenza. Disponível em: TabNet Win32 3.0: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Brasil (datasus.gov.br). Acesso em 23 mai 2023.
6. Castro AA, Chazan AC, Santos CP, Candal EMB, Chazan LF, Ferreira PCS. Teleconsulta no contexto da COVID-19: Experiência de uma equipe em cuidados paliativos. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2020;44(01):01-05.
7. Catapan SC, Calo MCM. Teleconsulta: uma Revisão Integrativa da Interação Médico-Paciente Mediada pela Tecnologia. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2020;44(01):01-13.
8. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enfermagem*. 2008;17(4):758-764.
9. Galvão TF, Pansani TSA, Harrad D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiol. Serv. Saúde*. 2015;24(02):335-342.
10. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins. 2005;03-24.
11. Akbar MA, Juniarti N, Yamin A. *The Roles of Community Health Nurses' in Covid-19 Management in Indonesia: A Qualitative Study*. *IJCBNM*. 2022;10(02):96-109.
12. Ardic A, Turan E. *Nursing care management based on the Omaha system for inpatients diagnosed with COVID-19: An electronic health record study*. *J Adv Nurs*. 2021;77:2709–2717.
13. Blondal K, Siverrisdottir SH, Hafberg A, Ragnarsdottir ED, Ingadottir B, Hafsteinrsdottir EJJ *et al*. *Confronting the unknown—Nursing surveillance of COVID-19- infected patients through remote telephone calls and in an on-site urgent clinic*. *J Adv Nurs*. 2022 ;78(11):01–13.
14. Brito PR. Uso da Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC) para mensurar o conhecimento percebido sobre o controle da infecção pelo SARS-CoV-2: impacto de um programa de treinamento em profissionais da atenção



- primária à saúde. *International Journal of Nursing Knowledge*. 2022;33(04):01-09.
15. Galehdar N, Toulabi T, Kamram A, Heydari H. *Exploring nurses' perception about the care needs of patients with COVID-19: a qualitative study*. *BMC Nursing*. 2021;19(119) :01-08.
 16. Gomes GLL, Oliveira FMRL, Leal NPR, Guimarães KSL, Silva DF, Barbosa KTF. *Nursing diagnoses/outcomes and interventions for patients with COVID-19: a retrospective documentary study*. *Online Braz J Nurs*. 2021;20(01) :1-13.
 17. Hu F, Ma J, Ding X, Li J, Zeng J, Xu D et al. *Nurses' experiences of providing care to patients with COVID-19 in the ICU in Wuhan: a descriptive phenomenological research*. *BMJ Open*. 2021 ;11(09) :01-08.
 18. Iddrisu M, Pawavra JBP, Ohene LA, Ani-Aphonsah, A, Buertey AA, Aziato L. *Perspectives of nurses on preparedness for combating COVID-19 crisis in Ghana: A qualitative inquiry*. *International Journal of Africa Nursing Sciences*. 2021 ;6 :02-08.
 19. Korycinski S, Metcalf D, Keteyan C. *Effectiveness of a telephone-based nursing intervention to reduce hospital utilization by COVID-19 patients*. *Public Health Nurs*. 2021;39(05) :01-09.
 20. Leonardsen, A. *Perspectivas e estratégias de enfermagem em pacientes com doenças respiratórias insuficiência*. *Nurs Crit Care*. 2022;27:27–35.
 21. Lima LS, Bessa MM, Silva SWS, Moura KM, Souza JO, Freitas RJM. *Processo de Enfermagem aos pacientes com manifestações respiratórias de Covid-19*. *Rev enferm UFPE on line*. 2021 ;15 :01-14.
 22. Paganini M. *Implementação de um local de atendimento alternativo liderado por enfermeiros para o gerenciamento do surto de pacientes com COVID-19 em um departamento de emergência italiano*. *BMJ*. 2020;38(07):01-14.
 23. Santoa AST. *Tecnologia educativa sobre cuidados domiciliares com o recém-nascido de baixo risco*. *Rev enferm UERJ*. 2020;28:01-08.
 24. Wu X, Zheng S, Huang J, Zheng Z, Zu M, Zhou Y. *Contingency Nursing Management in Designated Hospitals During COVID-19 Outbreak*. *GlobalHealth*. 2020;86(01):01-20.
 25. Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. *Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências*. *Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 set. 1990. p. 018055*.
 26. Dantas TP, Aguiar CAS, Rodrigues VRT, Silva RRG, Silva MIC, Sampaio LRL, Pinheiro WR. *Diagnósticos de enfermagem para pacientes com COVID-19*. *Journal Health NPEPS*. 2020;5(01):396-416.
 27. Menezes HF. *Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem no cuidado a pessoas com Covid-19 em estado crítico*. *Rev Esc Enferm USP*. 2021;55:01-09.
 28. Melo, IA. *Validação de um manual educativo como tecnologia de enfermagem para pessoas com diabetes mellitus tipo 2*. 2017. *Dissertação*. Universidade Federal de Sergipe.
 29. Moreira DHD, Gonçalves R, Augusto D, Lourenço C, Kelly V. *Identificação das principais teorias de enfermagem utilizadas nos diferentes níveis de atenção a saúde no município de Assis-SP*. *I encontro internacional da Enfermagem*. 2017.